

PRO-E-BIKE

Promoção de bicicletas e *scooters* elétricas para a entrega de mercadorias e transporte de passageiros em zonas urbanas



Avaliação do impacto ambiental, económico e competitividade social

WP 6/ Tarefa 6.3.
SUMÁRIO DO D.6.4.

Autores:

Emilio González
Dolores Herrero
Jorge León

ITENE

Data: Dezembro 2015



Co-funded by the Intelligent Energy Europe
Programme of the European Union

A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é dos autores da mesma. Ele não reflete necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EACI nem a Comissão Europeia são responsáveis pelo uso que possa ser dado às informações contidas neste documento.

D6.4. Sumário - Português

A Avaliação do Impacto de Sustentabilidade foi documentada no **Deliverable D.6.4. “Assessment of environmental impact, economic and societal competitiveness”**. Este relatório inclui a avaliação ambiental, económica e competitividade social do uso de bicicletas e *scooters* elétricas para entrega de bens e serviços em áreas urbanas. Apresenta-se aqui um sumário das principais conclusões obtidas.

As *e-bikes* têm sido introduzidas em diferentes serviços dos quais são exemplo correios, encomendas, entregas de comida entre outros como serviços de apoio ao domicílio. Foram testadas um total de 76 *e-bikes* em 40 companhias em 20 cidades espalhadas por 7 países diferentes da Europa, em diferentes modelos tais como:

- *E-bikes* pequenas com cestos ou alforges
- *E-bikes* rápidas
- Triciclo *e-cargo* com alta capacidade (carga e volume)
- *E-scooters*
- Grupos-*e-bikes*
- *E-cargobikes* para crianças

Um sumário das ações piloto é apresentado na tabela abaixo:

Table 1. Sumário dos pilotos

País	Nº de Companhias	Nº de veículos	<i>e-bikes</i> que continuam	% <i>e-bikes</i> que continuam
Espanha	3	3	3	100%
Holanda	5	10	10	100%
Suécia	5	19	19	100%
Itália	4	7	6	86%
Croácia	9	21	18	86%
Eslovénia	8	11	4	36%
Portugal	6	8	4	50%
Total	40	79	64	81%

Como se pode ver na tabela, um número significativo de *e-bikes* introduzidas com os pilotos – 64 em 79, o que representa 81% – vão continuar em uso após o final do período de testes (pelo menos por vários meses). Isto significa que mais de 2 em cada 3 companhias-piloto estão satisfeitas com as *e-bikes* e como tal, vão continuar a usá-las após o final do período de testes.

Desta forma, os cenários do PRO-E-BIKE confirmaram a viabilidade de substituir diferentes tipos de veículos tais como, carrinhas, carros ou motocicletas assim como, a diferença nos preços de aluguer que são variáveis de país para país, e o tipo de *e-bike* que originou diferentes períodos de teste para cada companhia-piloto.

Em termos de características das cidades e rotas, os cenários PRO-E-BIKE confirmaram a performance das *e-bikes* em localizações com diferentes infraestruturas e características: desde cidades com uma rede de ciclovias implementada a cidades sem vias dedicadas a estes veículos.

A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é dos autores da mesma. Ele não reflete necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EACI nem a Comissão Europeia são responsáveis pelo uso que possa ser dado às informações contidas neste documento.

O mesmo sucede com a regulamentação implementada, tendo as *e-bikes* sido incorporadas não só em cidades que promovem o seu uso através de políticas favoráveis, mas também em cidades sem regulamentação nesta área.

É ainda importante confirmar que entre os impactos notados após a introdução de *e-bikes*, as companhias-piloto ressaltaram os seguintes:

- Melhoria da imagem da companhia
- Redução das emissões e consumo de energia
- Melhoria da Responsabilidade Social da Companhia
- Redução de custos
- Aumento da eficiência e produtividade da logística urbana (para transporte de passageiros e carga)
- Capacidade para oferecer novos serviços em novas áreas: mais oportunidade de emprego para pequenas companhias e mais flexibilidade e economia para novos clientes

Estes impactos positivos são maioritariamente os mesmos impactos que as companhias esperavam antes da introdução das *e-bikes*. Contudo, existem alguns aspetos negativos associados às *e-bikes* mencionados pelas companhias. Entre as desvantagens mencionadas é importante referir as seguintes:

- Baixa cobertura e capacidade
- Preocupações com a fiabilidade, manutenção e falhas técnicas
- Inverno: condições atmosféricas afetam uso de *e-bikes*
- Municípios hesitantes em colaborar
- Necessidade de formação para condução e manutenção
- Falta de refrigeração (para frescos e entregas de comida)
- Por vezes são necessários Centros Urbanos de Consolidação

A responsabilidade pelo conteúdo desta publicação é dos autores da mesma. Ele não reflete necessariamente a opinião da União Europeia. Nem a EACI nem a Comissão Europeia são responsáveis pelo uso que possa ser dado às informações contidas neste documento.